



formações

SGB

MAPA DE APRENDIZADOS

PRIMEIRO LABORATÓRIO SGB DE DADOS PARA GOVERNO

Boas-vindas! Você acaba de chegar ao Mapa de Aprendizados do Laboratório SGB de Dados para Governo, documento que organiza os principais aprendizados obtidos pelas Secretarias Estaduais participantes desta iniciativa que aconteceu entre 9 de Outubro a 29 de Novembro de 2019. O objetivo desse documento é compartilhar os principais aprendizados obtidos durante o Laboratório com outras Secretarias Estaduais, gestores públicos, investidores e pessoas interessadas, sugerindo uma direção para evolução de maturidade analítica rumo a um futuro permeado por dados na esfera pública. Veja mais a seguir!



O LABORATÓRIO SGB DE DADOS PARA GOVERNO

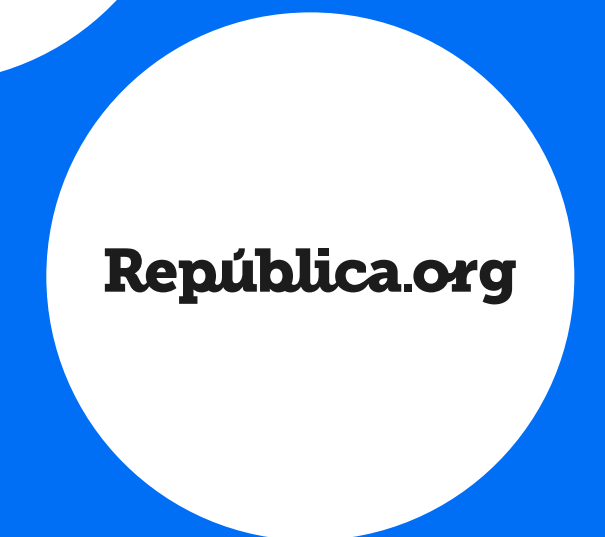
O [Laboratório SGB de Dados para Governo](#) é uma iniciativa para profissionais de liderança, gestão e áreas técnicas de secretarias estaduais do Brasil. Esta é uma iniciativa da Aliança formada por **Instituto Humanize**, **Fundação Lemann**, **Instituto República** e **Fundação Brava** juntamente com o Social Good Brasil. Tem como objetivo formar lideranças analíticas na gestão pública e tornar a tomada de decisão, as políticas públicas e o impacto mais orientados por dados e evidências.

O Laboratório SGB de Dados para Governo aconteceu em outubro e novembro de 2019. Nesta primeira edição, das 30 inscrições de todas as regiões do país, oito secretarias estaduais foram selecionadas para uma formação de dados onde cada uma criou um produto para endereçar questões próprias e particulares do estado em questão, além de desenvolver seu nível de maturidade analítica. A trajetória dos participantes contou com duas imersões presenciais e sete semanas de mentorias para um desenvolver o produto de dados. Participaram desta edição secretarias estaduais dos seguintes estados: SC, CE, PE, SP, RJ, MG, AP e PA.

Confira abaixo as respostas de cada secretaria sobre os principais aprendizados no Laboratório e não perca os pitches de apresentação final de cada uma clicando em "Assista aqui o pitch". Boa leitura e contamos com você para multiplicar esse documento e transformar a gestão pública no Brasil!

A ALIANÇA

Atua em nível nacional para melhoria da gestão pública de pessoas no setor público, visando a ter profissionais mais bem preparados em cargos de liderança e, por consequência, oferecer serviços cada vez melhores para a sociedade.



O SOCIAL GOOD BRASIL

O **Social Good Brasil** é uma Organização da Sociedade Civil que existe há 7 anos. Parceira da Fundação das Nações Unidas, que lidera o +Social Good no mundo, é precursora do incentivo ao uso de tecnologias, dados e competências do futuro para o bem comum, gerando impacto socioambiental positivo.

Visando ao bem-estar social e coletivo, acreditamos que esse "bem comum" será alcançado por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

// SECRETARIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PERNAMBUCO (SEPLAG/PE)

Pergunta: De acordo com a experiência de uso de dados na SEPLAG/PE, quais são as boas práticas para engajamento interno e capilarização de uma estratégia de dados que vocês aconselhariam a outras secretarias?

Resposta: “A primeira coisa que ajudou muito foi a **diversidade das pessoas** -- isso foi muito legal de ver aqui no Laboratório e é algo que temos na SEPLAG de outra forma. A gente não tem nenhum programador na área de inovação e de ciência de dados. Existem analistas, engenheiros, pessoas formadas em história, na área da saúde... Temos pessoas com formações muito diferentes e isso ajudou muito, por incrível que pareça, na construção de uma área de inovação e de ciência de dados. Essas pessoas, além de falarem “línguas” diferentes, elas trazem ideias diferentes que geram construção.

Outra questão que ajudou muito foi pensar em **como engajar tomadores de decisão e ‘patrocinadores’**: começamos um movimento por baixo, quase que uma ‘tsunami’ para movimentar e engajar as pessoas no projeto. Dessa forma, o engajamento foi tão forte e compraram a ideia de tal maneira que a única alternativa foi realmente executar a ideia.” **Hugo Augusto Medeiros, da SEPLAG/PE**



**ASSISTA AQUI
O PITCH**

Durante o Laboratório SGB de Dados para Governo, a SEPLAG/PE desenvolveu o **“Pernambuco em Dados”**, um painel integrado com dados e indicadores relevantes sobre o desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

// SECRETARIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA (SEA/SC)

Pergunta: Durante o percurso no Laboratório, quais foram os aprendizados obtidos em criar um produto de dados adequado ao público usuário - ou, neste caso, adequado a quem toma decisões?

Resposta: “Essa é uma grande preocupação em toda prototipação ou direcionamento de produto: pensar no público, porque **cada um consome a informação de uma forma**. O nosso público especificamente é o gestor, então o produto está voltado para o Secretário ou Secretária, que são responsáveis pelas ações e pelo desenvolvimento das políticas públicas, embora exista toda uma equipe por trás que realmente vai olhar os subsídios para e com esse gestor. O que pensamos foi que em SC a cobrança pelos indicadores e pelo desempenho é feita diretamente para os gestores, em reuniões de colegiado, com o governador... Então, a nossa ideia foi fazer um produto que gera insights numa linguagem mais direta, mais visual e mais ilustrativa, sem tantos detalhes que possam mostrar questões muito técnicas. Como o gestor não tem muito tempo para analisar os dados, temos que formatar de um jeito que a visualização de indicadores fique o mais simples e objetivo possível para se tomar decisões.” **Vitor Santos Corrêa, da SEA/SC**



**ASSISTA AQUI
O PITCH**

Durante o Laboratório SGB de Dados para Governo, a SEA/SC desenvolveu o **“Indica a Dor”**, um modelo de análise de dados para verificação de indicadores, testado inicialmente com o indicador de reingresso de presos no sistema prisional.

// SECRETARIA ESTADUAL DA CASA CIVIL E GOVERNANÇA DO RIO DE JANEIRO (SECCG/RJ)

Pergunta: Se a jornada para se tornar uma Secretaria orientada por dados fosse um voo de avião, qual seria o destino de vocês e em que momento dessa viagem vocês estariam?

Resposta: “Acho que na primeira imersão do Laboratório, decolamos. Logo na sequência, enfrentamos um pouco de turbulência, porque saíram dois membros da nossa equipe. O avião ficou voando em círculos no aeroporto esperando uma hora de pousar... Estava quase pousando e arremeteu! Agora estamos em velocidade de cruzeiro e é importante fazer algumas escalas, colocar mais gente no avião para fazer com que o projeto se torne algo vital para a Secretaria e para que tenhamos um céu de brigadeiro pela frente. Com a turbulência, não podemos deixar o avião cair. Saindo da metáfora, acredito que estamos fazendo algo importante: temos **pessoas de áreas distintas na mesma Secretaria trabalhando com dados**. Trabalhamos com números em diversas áreas, apresentamos os projetos de maneira integrada, unindo vários segmentos e isso acaba reforçando um bom argumento de um projeto coletivo e não uma ideia de uma pessoa só -- e assim, a ideia é continuar desenvolvendo este e outros projetos de dados na Secretaria.” **Rafael Ventura Abreu, da SECCG/RJ**



**ASSISTA
AQUI O PITCH**

Durante o Laboratório SGB de Dados para Governo, a SECCG/RJ desenvolveu o **“Do Chute ao Gol”**, um painel para gestão de pessoas que dimensiona a força de trabalho no estado e qualifica absenteísmo e realocação de pessoal.

// SECRETARIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO CEARÁ (SEPLAG/CE)

Pergunta: Quais são as principais ações para o desenvolvimento de maturidade analítica na gestão do estado?

Resposta: “Se a gente tivesse essa capacidade de entrar no ‘De volta para o futuro’ e ir para 2016, eu investiria fortemente, com certeza, no que considero o mais precioso do serviço público: as pessoas. Investiria em **formação de lideranças**, pessoas de tecnologia da informação com competências e habilidades voltadas justamente a tecnologias e dados... Com certeza esse seria o nosso investimento mais forte se voltássemos no tempo e se essa ação tivesse sido feita três anos atrás, já estaríamos colhendo os frutos de políticas públicas mais bem direcionadas e avaliadas! Voltando ao presente, contudo, depois da nossa rica passagem pelo Laboratório SGB de Dados para Governo, podemos dizer que hoje isso já é uma realidade no estado do Ceará, que implanta no primeiro semestre de 2020 uma visão analítica para as políticas públicas.”

Ronaldo Lima, da SEPLAG/CE



**ASSISTA AQUI
O PITCH**

Durante o Laboratório SGB de Dados para Governo, a SEPLAG/CE desenvolveu o **“Radar TIC”**, painel para realinhar 63 áreas de Tecnologia da Informação presentes no Estado e otimizar a força de trabalho reduzindo custos.

// SECRETARIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO AMAPÁ (SEAD/AP)

Pergunta: A SEAD/AP começou no Laboratório seus primeiros passos no uso de dados. A partir dessa experiência, quais são os conselhos para outras Secretarias que estão começando um trabalho com dados?

Resposta: “Vou ressaltar dois pontos que achamos muito importantes nesta trajetória toda. Primeiro: a gente precisa **deixar de lado o pensamento de que é impossível**. Mesmo que não tenha um dado tabulado, mesmo que não tenha nenhum dado em sistemas, a gente pode começar do zero e gerar dados confiáveis para que possam ser analisados. No estado do Amapá, nós conseguimos fazer isso usando planilhas, tabelas, buscando a lei; fomos atrás de tudo isso e conseguimos desmistificar a ideia de que era impossível. O segundo ponto, acredito que seja deixar de lado a ‘síndrome da Gabriela’, vocês conhecem? ‘Eu nasci assim, eu cresci assim...’, da música Modinha para Gabriela. **Nós precisamos quebrar o paradigma da mudança e criar cultura de dados**, fazer uma nova visão deles a partir dessa compilação tão difícil que fizemos com planilhas, construindo as informações... Isso que estamos fazendo hoje é ter uma visão de mudança. Deixando de lado o ‘sempre fiz assim’ e a crença do impossível, a gente avança.” **Astrid Maria Cavalcante, da SEAD/AP**

Secretaria premiada pelo seu desempenho durante o Laboratório



ASSISTA AQUI O PITCH

Durante o Laboratório SGB de Dados para Governo, a SEAD/AP desenvolveu um **Banco de Dados confiável** para estimar com clareza a força de trabalho no estado e facilitar a tomada de decisão de alocação de pessoas no estado.

// SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DO PARÁ (SEMAS/PA)

Pergunta: A SEMAS/PA tem um grande sistema de gestão ambiental muito distribuído. Qual é o potencial do uso de dados na área ambiental para conectar operações não centralizadas?

Resposta: “Falar sobre meio ambiente é sempre complexo porque envolve muitas variáveis. O primeiro ponto em que os processos de dados devem auxiliar é no **resgate de uma visão sistêmica**. No dia-a-dia, com toda a carga de funcionamento da Secretaria, a gente acaba perdendo um pouco a noção de integração; Fazer esse trabalho, desenvolver esse estudo e ter esses produtos à mão faz com que a gente resgate essa visão sistêmica de órgão, não só para a SEMAS, mas entendendo que ela é base fundamental para um bom trabalho para a área de saúde pública, desenvolvimento econômico, turismo, trabalho, emprego e renda... É importante também **olhar da Secretaria para fora**, enxergando o trabalho com dados como uma estratégia não só da Secretaria, mas uma estratégia de governo. Quando a gente fala em ativos ambientais únicos, a gente está falando da Amazônia, e não dá para considerar um modelo de desenvolvimento para o estado do Pará e para os outros estados em que há Amazônia, sem considerá-la. Então esse trabalho de inteligência de dados e de tomada de decisão que a gente deve fazer a partir do produto, vai servir de base para a SEMAS, na tomada de decisão intrasetorial, dentro da nossa área, e intersetorial, abrangendo mais Secretarias.” **Wendell Andrade de Oliveira, da SEMAS/PA**



ASSISTA AQUI O PITCH

Durante o Laboratório SGB de Dados para Governo, a SEMAS/PA desenvolveu o **“Painel de Desempenho de Licenciamento Ambiental”**, um painel para reduzir o tempo de emissão das licenças e otimizar a gestão ambiental.

// CONTROLADORIA-GERAL DE MINAS GERAIS (CGE/MG)

Pergunta: Como uma melhor gestão e transparência dos dados pode melhorar o contato com a população?

Resposta: “Primeiro, você precisa estabelecer um canal de comunicação, um canal de atendimento. Essa é a primeira etapa, mas não é a mais difícil. A mais difícil é: para você extrair alguma informação desse canal, você vai ter que lidar com o tipo de informação não-estruturada, dados não-estruturados, que **costumam estar fora da zona de conforto do serviço público** como um todo. No nosso caso, eram textos; e extrair as reais demandas de dados textuais exige a dedicação da equipe e um aprendizado contínuo para, de fato, entender as demandas que estão sendo descobertas nesse canal de comunicação. Quanto à transparência na relação com a população, para que as informações extraídas **não sejam uma percepção subjetiva** -- ‘eu acho que a pessoa quis dizer isso’ ou ‘eu acho que a demanda do cidadão é aquela’ --, é a análise do dado textual que dará a transparência de que, de fato, as questões estão sendo ouvidas e as demandas estão sendo atendidas.” **Francisco Alves Júnior, da CGE/MG**



**ASSISTA AQUI
O PITCH**

Durante o Laboratório SGB de Dados para Governo, a CGE/MG desenvolveu o **“SmartFAQ”**, uma ferramenta de gestão para alinhar a demanda de atendimentos recebidos com as perguntas frequentes disponíveis na seção FAQ.

// SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (SEDUC/SP)

Pergunta: Para evoluir em maturidade analítica, basta contratar cientistas de dados?

Resposta: “A SEDUC, assim como muitas outras no estado de São Paulo, tem equipes terceirizadas de gestão de dados, de cientistas de dados e etc. Então, se só a existência dessas equipes de cientistas de dados fosse suficiente para gerar um painel e gerar uma solução, a gente já teria todas as soluções digitais e todos os produtos de dados que a gente precisaria. Portanto, acredito que **é necessário desenvolver habilidades** nas equipes de técnicos, de servidores e servidoras nas mais diversas áreas intersetoriais **para que de fato essas soluções atinjam e resolvam os problemas do dia-a-dia**. O cientista de dados vai saber operacionalizar, vai saber ver de uma maneira mais sistêmica aqueles dados, mas se você não tiver um patrocínio da alta gestão e técnicos que de fato entendam o problema que aqueles dados precisam resolver, o casamento não vai funcionar. É uma via de mão dupla: apresentar aos cientistas de dados a realidade do lado de cá e, da mesma forma, as equipes se desafiam a conhecer um pouco o universo dos dados -- foi o que fizemos nas duas imersões do Laboratório e funcionou muito bem ver o problema de uma maneira única e integrada. Então, precisamos de gente especializada, que sabe mexer com dados e estruturar essas informações, e, ao mesmo tempo, de gente que entenda sobre pessoas, sobre setor público e sobre os problemas que buscamos resolver para que de fato as duas coisas se casem e a gente combine com soluções bacanas que resolvam os anseios da população.” **Danilo Fulgêncio, da SEDUC/SP**



**Secretaria
premiada pelo
seu desempenho
durante o
Laboratório**

**ASSISTA AQUI
O PITCH**

Durante o Laboratório SGB de Dados para Governo, a CGE/MG desenvolveu o **“Observatório de Custos”**, um painel de gestão de custos para identificar e analisar as fontes, além de minimizar gastos extras na Educação.

COREALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



humanize



República.org

APOIO

